# Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1992.**

Aos deis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e dois (1992), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a Presidência do Senhor Elizio Ignácio da Rocha e secretariada pelos senhores Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo e Álvaro Prizão Januário. Além da Mesa estavam presentes os seguintes Vereadores: José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, Virgílio Balle e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores Vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente sessão. Leitura da ata da 1ª Sessão Ordinária que, colocada em votação foi aprovada por unanimidade com a seguinte retificação: "Durante a discussão do Requerimento nº 04/92 de autoria do vereador Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo, o vereador Álvaro Prizão Januário proferiu as seguintes palavras, as quais seguem na íntegra a pedido do autor do Requerimento e conforme o deferimento do Sr. Presidente: "Sr. Presidente. Srs.Vereadores. Nós podemos tentar esclarecer alguns pontos. A Prefeitura Municipal, através do funcionário José Rodrigues, mais conhecido como José da Santa Casa, fez um levantamento bem detalhado, bem profundo de todas as crianças da zona rural que, se não me engano deu um número de quinhentas e noventa e sete crianças. Foi feito um levantamento pela funcionária Lúcia que é do departamento de compras já procurando as pessoas que irão fazer o transporte desses alunos. Nós entendemos que a aula que terá início dia 10, os alunos deverão ser transportados e provavelmente nós entendemos que isso irá acontecer, no dia 10 todos os alunos da zona rural deverão ter o referido transporte. Podemos dizer que o Sr. José da Santa Casa fez um trabalho muito bom, inclusive a questão de agora a 1ª e 2ª séries serem de horários diferentes está sendo vista. Nós temos certeza que as crianças serão atendidas. Se ocorreram falhas no ano passado, este ano as falhas logicamente terão que serem sanadas e, se ocorrer algum tipo de esquecimento, logicamente qualquer vereador deve levar esse problema à Prefeitura para que seja resolvido." Neste momento o Senhor Presidente comunica que tem em mãos ofício da Bancada do PDS comunicando a Liderança e a Vice-Liderança do partido nesta Câmara Municipal indicando respectivamente os vereadores Odair Aparecido Roque Botter e Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli. Passa-se à leitura do Expediente. Projeto de Resolução nº 01/92 de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro criando a Tribuna Popular na Câmara Municipal de Pompéia. À Comissão de Justiça e Redação. Requerimentos de nºs. 10 a 12/92 de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos de nºs. 13 a 16/92 de autoria do vereador Nelson Louvisão Mattiazzo. Durante a discussão do Requerimento nº 16/92 o vereador Álvaro Prizão Januário proferiu as seguintes palavras, que seguem na íntegra conforme pedido do autor do Requerimento e deferido pelo Sr. Presidente: "Realmente na semana passada usamos da palavra afirmando que nós tínha

(tínha-)mos certeza que a Prefeitura Municipal colocaria os seus veículos e os contratados para transportarem os alunos da zona rural. Nós falamos isso baseado num trabalho que foi feito por uma equipe, o Sr. José Rodrigues, o Sr. Gabriel Gagliardi, a Lúcia esposa do Peco, e foi encaminhado a todos os setores. E era, logicamente para esses veículos saírem hoje. Infelizmente não aconteceu. Independente disso, nós continuaremos acreditando na palavra de funcionários, que nós entendemos íntegros e que fazem as suas partes. O motivo porque não saiu não chegou ao nosso conhecimento mas em todos os momentos, como o vereador e professor Norivaldo Cassaro foi citado, também acompanhou o trabalho, também esteve presente trabalhando e procurando fazer com que esses veículos transitassem para que os alunos da zona rural viessem frequentar a aula no seu primeiro dia, que é de direito, inclusive a nossa Constituição preserva o direito de acesso às aulas. O que nós também podemos dizer é que o professor Norivaldo esteve presente também para procurar intermediar o fornecimento de ônibus para os estudantes que vão para as faculdades de Marília. Esses ônibus já estão transportando os estudantes da Unimar, do SENAI e Devisatte. Também os alunos do CEFAM e do SENAI que fazem período integral estão sendo levados. Essa é a primeira vez. O trabalho dos vereadores da coligação tem surtido efeito sim. Houve uma falha, nós estamos reconhecendo e, segundo comunicado, segundo orientação dos que trabalham nessa parte de transporte de alunos da zona rural, que a Prefeitura amanhã colocará os seus veículos e o mais rápido possível essa licitação será feita, e também os autônomos estarão transportando os alunos da zona rural. Por isso professor Norivaldo eu entendo que nós que tivemos participando, batalhando e procurando fazer com que esse transporte viesse no primeiro dia, podemos estar de cabeça erguida e tranquilamente dizer à população que nós fizemos o nosso trabalho. Se houve uma falha culpa nossa não foi. De forma nenhuma também vamos fazer alguma crítica à administração mas sim procurar saber o erro e tentar fazer com que essas falhas não aconteçam mais. Nós não temos receio nenhum de passar perante a população, de enfrentar de cabeça erguida, porque o nosso trabalho estamos fazendo, tanto a nível rural de acompanhamento quanto e principalmente a nível de universitários. Muito obrigado." Continuando o Requerimento em discussão usa da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro seguindo na íntegra as suas palavras a pedido do vereador Silvio Fernando Chicarelli e deferido pelo Sr. Presidente: "Sr. Presidente. Respeitáveis companheiros. Público assistente e ouvintes de casa. Da mesma forma que na sessão anterior se explorou amplamente e demagogicamente o nível salarial dos funcionários públicos municipais, também, de forma exaustiva explora-se demagogicamente o setor educação na cidade de Pompéia. Inicialmente cumprimento a oposição. É lamentável as falhas que existem, nós sabemos que muita coisa deixa a desejar. Nós que somos dotados de inteligência mediana constatamos e reconhecemos que o serviço poderia ser mais eficiente. A nossa contemplação, a nossa reflexão muitas vezes endossa e compactua com as críticas da oposição,

(oposição), nós sentimos as falhas na verdade. Por outro lado, nós, membros de uma coligação que só existiu na prática e não de forma legal, mas respeitavelmente aos meus companheiros da coligação que batalha, que participa ativamente levando os reclamos do setor educação junto ao Sr. Prefeito Municipal, nós que temos a função de propor e fiscalizar, não temos a função de executar. O companheiro Álvaro que há poucos instantes ocupou este microfone relatou o nosso empenho junto ao Sr. Prefeito Municipal que também, por muitas vezes não somos ouvidos. Mas nós não admitimos que elementos da oposição, embora aceitamos as colocações das falhas, que se manifesta neste microfone de forma acintosa, provocativa, dizendo que nós nos calamos sempre quando se refere a assunto educacional nesse município. Repito e convoco o adversário que vem aqui para provar a nossa omissão em assuntos dessa natureza e dessa situação. Estão nesta Casa arquivados tantos quantos documentos solicitando empenho e sempre que possível melhorando condições dos estudantes de todos os níveis de nossa cidade. Não admito também que vereador venha aqui neste microfone e de forma indireta se dirija a este que vos fala, ao professor Norivaldo Cassaro, profissional há vinte e três anos em Pompéia,de forma leviana dizendo, de forma indireta e leviana que nós não participamos dos assuntos atinentes à educação em Pompéia. Participamos sim, de forma técnica e profissional e não de forma demagógica pois não somos urubus políticos. Senhores vereadores, caro Presidente, ouvintesde casa. Nós temos um estilo, um ritmo próprio de trabalho que deve ser respeitado. Nós encaramos os fatos, nós participamos da forma que nos convém, tecnicamente e não explorando politicamente os fatos. É muito fácil, é muito cômodo eu já disse nesta Casa me reportando aos problemas salariais, aos quais eu não me refiro neste momento por fugir do tema, mas da mesma forma nós aceitamos as críticas. Têm falhas, com isso não quer dizer que nós não aceitamos, mas não admitimos que sejam extrapoladas, que palavras abusivas ecoem em nossos ouvidos, como já disse, fazer referências estúpidas para com nosso trabalho. Cada homem tem um estilo, cada homem enxerga, enfoca e tem uma ótica de discernir, de contestar e expor os problemas. Muito obrigado." Continuando em discussão usa da palavra o vereador Odair Roque Botter. Em aparte o vereador Nelson Mattiazzo proferiu as seguintes palavras que seguem na íntegra a pedido do vereador Álvaro e deferido pelo Sr. Presidente: "Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Agradeço o aparte ao vereador Botter Gostaria de complementar as suas palavras vereador para dizer que a oposição não está aqui usando de demagogia quando defende os salários do trabalhador da Prefeitura. Estamos cobrando aquilo que ele precisa para sobreviver. Não é demagogia, é cobrança em cima do Sr. Prefeito porque se não, é capaz de ele não dar aumento nenhum, como passou quatro meses sem dar aumento. Não pagou nem abono aos servidores muncipais. Isso não é demagogia, é cobrar aquilo que realmente .precisa e também acredito que o vereador Cassaro se excedeu um pouco em dizer que estamos fazendo demagogia em cima do transporte de alunos. O vereador apresentou na semana passada se não me engano um Requerrimento ou uma Indicação para que fosse tomada providência nesse sentido.

(sentido.) Ninguém está fazendo demagogia, ele mesmo apresentou, se há demagogia de nossa parte, ele também está fazendo porque ele apresentou um Requerimento. Se ele também não é ouvido pelo Sr. Prefeito Municipal, eu não sei agora se é o vereador Álvaro ou o vereador Cassaro o representante do Prefeito, qual é o vice, qual é o oficial, mas os dois se empenham em defender o indefensável. Isso sim é que é demagogia, tentar defender uma coisa que não dá. Os pais dos alunos estão em contato com a gente professor. Se o senhor estivesse em contato com a população, saísse um pouco da rotina de casa para a escola e entrasse em contato com a população, o senhor veria que não é demagogia. Os pais é quem estão cobrando, vão à nossa porta. Hoje eu fui até o Forum com um pai de aluno dizendo que não tem condição, como irá fazer com o filho. Isso não é demagogia, nós estamos atendendo quando o povo nos procura e pelo qual nós recebemos. Não aceitamos jamais esse negócio de demagogia. Estamos explorando um fato real, concreto, que está aí com a falha de quatro anos, não são três anos, são quatro inícios de período escolar que acontece o mesmo problema. O vereador Álvaro diz que vai ser corrigida a falha. Graças a Deus vai ser corrigida porque esse cidadão não vai ser Prefeito no começo do ano que vem, se Deus quiser. Aí está a correção da falha porque não teremos essa coisa que se diz Prefeito de Pompéia para continuar essas falhas. Não aceitamos jamais dizer que é demagogia. Isso não podemos aceitar ser chamado de demagogos quando estamos defendendo os interesses da população. Não aceitamos jamais pois estamos aqui batalhando em cima daquilo que a população nos procura e essa mesma população que nos paga para defender os seus interesses, levar os seus reclamos junto ao Sr. Prefeito Municipal. Não nos paga para vir aqui defender coisas erradas desta administração, como estamos cansados de ver nesta Casa. Recebemos para defender o povo e não o Sr. Prefeito Municipal. Muito obrigado pelo aparte vereador." Não havendo mais discussão o Sr. Presidente coloca o Requerimento nº 16/92 de autoria do Vereador Nelson Louvisão Mattiazzo em votação e é aprovado por unanimidade. Em tempo, o Requerimento nº 12/92 de autoria do Vereador Norivaldo Poite Cassaro insere em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado professor Macário Ribeiro Macário ocorrido na vizinha cidade de Marília no dia 07 último. Indicações de nºs.30 a 39/92 de autoria do vereador Milton Marino. Indicações de nºs. 40 e 41/92 de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações de nºs. 42 a 45/92 de autoria do vereador Orlando Cassaro. Indicações de nºs. 46 e 47/92 de autoria do vereador Nelson Louvisão Mattiazzo. Indicações de nºs. 48 a 56/92 de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofício da Secretaria de Estado da Educação respondendo Requerimento de vereador. Ofícios da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e do Instituto Nossa Senhora de Fátima congratulando com a nova Mesa Diretor. Encerrado o Pequeno passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem usou da palavra o vereador José Marques Campoy para tecer algumas críticas à atual administração, dizendo que o povo nas ruas reclama,

(reclama) em todos os setores. Destacou reclamações a respeito da água, da falta de incentivos para industrias no Distrito Industrial, do possível grande aumento do IPTU, dos gastos com a pista de Cooper, dos gastos com os shows na praça, dos baixos salários pagos aos servidores municipais, da merenda escolar que não é servida aos alunos do período noturno, da falta de transporte dos alunos da zona rural no primeiro dia de aula. Dirigiu-se aos senhores vereadores dizendo não entender como alguns defendem uma administração tão insensível aos anseios populares, solicitando aos mesmos que se rediman desse erro. Encerrou o seu pronunciamento comunicando que o orelhão do Núcleo Florentino Favoretto foi uma conquista desta Casa e que na próxima semana irá usar da palavra para abordar o problema da falta de recolhimento do INSS que a Prefeitura desconta dos funcionários mas não repassa para o órgão. A seguir usou da palavra o vereador Nelson Odyllo Louvisão Mattiazzo para fazer cobranças à atual administração que, segundo o vereador, está deixando muito a desejar pois os reclamos da população são muitos. Fez referência à carta aberta à população onde estão relacionadas as promessas de campanha, dando destaque às que ainda não foram cumpridas. Comentou sobre o pedido de sua autoria feito ao Sr. Prefeito apresentado na sessão anterior de um abrigo de ônibus para levar conforto aos usuários do núcleo Florentino Favoretto estranhando que uma administração que gasta tanto em urbanização com reformas de praças não construa abrigos de ônibus. Disse que foi só aproximar os trabalhos camarários o Sr. Prefeito deu início ao serviço de limpeza e tapa-buracos nas ruas, por isso solicita à população que traga até os vereadores as suas reclamações para que assim possam cobrar o Sr. Prefeito Municipal. Após mais algumas críticas encerrou lembrando à população que neste ano haverá eleições municipais e comecem desde já a pensar nos seus candidatos e escolham aqueles que possam realmente trazer algum benefício para a cidade e alguma justiça social para que todos tenham uma vida mais digna. A seguir usou da palavra o vereador Norivaldo Poite Cassaro seguindo na íntegra o seu pronunciamento conforme pedido do orador e deferimento do Sr. Presidente: "Senhor Presidente, respeitáveis pares. Público que aqui comparece para prestigiar os nossos trabalhos. Ouvintes de casa. A primeira parte de minha fala nesta noite refere-se a um projeto de lei de nossa autoria que demos entrada nesta Casa chamado Tribuna Popular. Este projeto já foi tramitado aqui nesta Casa de Leis, pois o ex-vereador Roberto Mauro Borges, atual coordenador da saúde de Pompéia, foi, diríamos assim, um grande batalhador e quem teve a iniciativa de fazer essa proposição. Embalde seus esforços, suas lutas, seus discursos, suas palavras, as Comissões se manifestavam contrária e muitas vezes o projeto não vinha a Plenário, outras vezes o projeto vinha ao Plenário e era rejeitado. Recordo-me da última tentativa quando o combativo vereador Roberto Mauro Borges, já bastante frustrado, fez a retirada do devido projeto. Nós que simpatizamos pela idéia, nós que sentimos a necessidade de maior participação do povo nesta Tribuna onde este vereador

(vereador) fala. Nós que primamos, defendemos na origem, em toda a nossa vida e nos momentos mais difíceis que vivemos na nossa juventude que foi a ditadura militar comandada pelos partidos da direita. Nós que sentimos tacanhos, sentimos as botinas dos homens que nos oprimiam, escapados desse sufoco entramos numa democracia, talvez não tenhamos o governo que desejamos, eivado de falhas também, com bastante problemas e até mesmo neste momento desmoralizado, mas nós, homens públicos, e nesta escola política que é a Câmara Municipal onde se aprende, onde se conhece o bê-a-bá da política, nós temos que propor e permitir o acesso daqueles que não foram contemplados pelo voto popular, que não têm o privilégio que nós temos de ocupar esta Tribuna semanalmente e remunerados vergonhosamente. Eu também sou autor de muitos pronunciamentos e documentos que condeno as polpudas verbas recebidas neste País por políticos profissionais, pois existem aqueles que vivem única e exclusivamente da política neste País. Senhor Presidente. Hoje entrei com um projeto similar ao do meu companheiro Roberto Mauro Borges, e não vou poupá-lo em momento algum em citações nesta Casa pois com ele comungo ideologicamente desde quando aportou em Pompéia. Nós temos que permitir que representantes de entidades e todo e qualquer cidadão possa vir neste microfone respeitado as normas regimentais e falar durante dez minutos, contestar, expor pensamentos, aplaudir as causas públicas também, mas nós temos e percebemos a insensibilidade de muita gente e quiçá os nossos argumentos e a necessidade de lutar pela democracia, façam com que nossos companheiros se irmanem e nos apoiem para que possamos dar a Pompéia o privilégio e direito de alguém vir aqui e poder falar uma vez por mês, de acordo com o nosso projeto que minuciosamente deverá ser estudado pelas Comissões. Não é possível em nossa vida, senhor Presidente, senhores vereadores, em nossa vida, nós somos cidadãos durante a maior parte dela. Esse privilégio que nós temos hoje aqui, eu estou vereador, não sou vereador. Falo com conhecimento de causa porque exerço pela terceira vez a legislatura aqui em Pompéia. Já fui candidato a Prefeito e a Vice-Prefeito. Vencido pela urna, jamais derrotado e, por isso mesmo, como cidadão, no recôndito do meu lar, muitas vezes desejava falar, expor os meus pensamentos e não tinha acesso, não podia pagar matéria na imprensa. Eu preciso desse canal porque aqui eu venho falar, aplaudir, discutir, contestar, irmanar, apoiar, discordar, porque o vereador, com todo o mérito que ele tem, e isso eu posso falar porque ocupo a legislatura pela terceira vez, com todo o mérito, com toda a confiança, com toda a responsabilidade, não esgota, não exclue a população que constitui a maioria de nossa sociedade. Senhor Presidente, senhores companheiros. Estou sim inflamado, estou desejoso e convicto daquilo que falo. Ser vereador não é minha profissão, não exerço durante toda a minha vida, é apenas um mandato, dois ou três ou quatro que o povo me concede. Eu tenho que ser respeitado como cidadão e por isso, toda vez que eu faço um projeto, que eu penso um projeto, que eu participo de uma atitude política é sempre como cidadão, porque como vereador é uma condição especial que me foi conferida. Eu vivo cidadão a vida toda e por acaso quis

(acaso quis) um grupo de amigos me premiar, dar-me um mandato para que eu pudesse falar em nome deles. A democracia significa abrir flancos, dar oportunidades. É por isso que hoje, de forma entusiástica, entramos nesta Casa com a Tribuna Popular. Vou falar hoje. Falarei caso ele venha a Plenário. Irei repetir reiteradas e inúmeras vezes a necessidade desse instrumento, desse instituto mais nobre da democracia que tanto se fala e não se executa, não se prega na prática. Pretendia abordar um outro tema sobre o qual fiz um Requerimento nesta noite, mas acredito que o tempo é insuficiente e deixo para a próxima segunda-feira quando estarei, ouvinte de casa, novamente nesta Tribuna, sempre em prol da democracia, em prol da comunidade a qual me confiou este mandato de vereador. Boa noite e muito obrigado." Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli para dar continuidade à comparação que vem fazendo entre a administração passada e a atual, dando destaque hoje às casas populares, citando o Núcleo Tufic Baracat, o Núcleo Florentino Favoretto e as casas de mutirão, todas construídas na administração passada, dizendo que a atual ainda não construiu nenhuma casa. Em aparte o vereador José Marques Campoy proferiu as seguintes palavras, as quais seguem na íntegra a pedido do vereador Álvaro e pelo deferimento do Senhor Presidente: "Vereador Osmar, realmente não dá para comparar as duas administrações, não dá mesmo. A gente compara quando as coisas se equivalem, mas a atual administração não existe. Vai comparar aquilo que não existe? Como comparar duas paredes se uma ainda não saiu do chão, está parada no alicerce. Tem que esperar a parede subir para depois comparar com a outra. Mas a atual administração não existe. Faça uma pesquisa hoje, amanhã, mas uma pesquisa honesta, pergunte para o povo o que vocês acham da atual administração. A maioria do povo vai perguntar, que administração? Não dá para entender, isso nos faz repensar a nossa posição a respeito da Tribuna Popular. Nós estamos pensando seriamente em ter um diálogo com a nossa bancada para que aprovemos essa Tribuna Popular. Realmente o povo tem que ter um local neste Legislativo para vir e falar aquela verdade que tem que ser dita e que não encontra lugar para falar na cidade. Vamos trocar uma idéia com a nossa bancada e vamos tentar reverter nossa situação, que sempre fomos contrários a essa Tribuna Popular porque sempre entendemos que o vereador, como é um representante do povo, já fala em seu nome, mas temos visto que ultimamente não são todos os vereadores que falam pelo povo, em nome do povo, e sim falam pelo Prefeito e em nome do Prefeito. Essa Tribuna Popular nos parece que veio em boa hora. Nós vamos repensar a nossa posição e acredito que nos parece que a priore a nossa bancada será favorável, quem sabe redimindo-se de um erro do passado. Quem sabe hoje realmente o povo quer uma Tribuna Popular para poder extravasar os seus sentimentos porque realmente está abandonado diante de uma administração inoperante, omissa, inerte, Muito obrigado pelo aparte." Continuando o seu pronunciamento o vereador Osmar Zamariolli comparou o setor de ensino dizendo que a administração passada não atrasava um dia de aula, que antes do seu início já era feito um planejamento para

(planejamento para) o transporte dos estudantes residentes na zona rural, enquanto que na atual, espera-se iniciar as aulas para depois planejar. Comparou também os serviços prestados nas pontes e nas estradas municipais. A seguir usou da palavra o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli, primeiramente enaltecendo a presença do Presidente do Diretório do PDS de Pompéia e o trabalho que está sendo feito pelo partido na área social destacando a aquisição de cadeiras de rodas. Teceu algumas críticas à atual administração com relação ao não fornecimento da merenda escolar no período noturno, o baixo salário dos servidores municipais, a falta de casas populares na Vila de Paulópolis, o transporte de alunos da zona rural para a cidade e sobre o asfalto a ser feito no Jardim Primavera. Em aparte o vereador José Marques Campoy teceu críticas sobre diversos assuntos dando destaque a aquisição e distribuição de cadeiras de rodas pelo seu partido. Continuando o seu pronunciamento o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli proferiu as seguintes palavras, as quais seguem na íntegra a pedido do orador e pelo deferimento do Senhor Presidente: "Encerrando Senhor Presidente, nós fomos hoje atacados pelo vereador Norivaldo Poite Cassaro. Acredito que isso é desespero para defender o Senhor Prefeito Municipal. Só poder ser, porque um professor, um técnico como ele diz que no trabalho de vereador ele é técnico e profissional, usar o vocabulário urubu político, ele está completamente desesperado. Um professor abaixar o nível desta maneira nós não aceitamos. Um vereador, professor, quando se cobra, ele se inflama, se empolga mas isso só para defender o Senhor Prefeito Municipal. Eu não concordo generalizar todos os vereadores. Urubu político é aquele que não cobra, aquele que abaixa a cabeça quando vê os problemas do Município. Muito obrigado." Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada pelo segundo secretário verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura do Projeto de Lei nº 03/92 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial no valor de Cr$ 207.820.000,00". Colocado em discussão o Sr. Presidente suspende a sessão por dez minutos. Reaberta a sessão é procedida a chamada verificando-se a presença unânime dos senhores vereadores. Leitura da Emenda Supressiva de autoria do Vereador José Marques Campoy suprimindo o parágrafo único do artigo 1º do Projeto de Lei nº 03/92. Encerrada a discussão o Sr. Presidente coloca em votação o Projeto de Lei nº 03/92 em sua forma original. Aprovado por unanimidade. Encerrada a discussão da Emenda Supressiva de autoria do vereador José Marques Campoy, o Sr. Presidente coloca-a em votação. Aprovada por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei nº 04/92 de autoria do Sr. Prefeito Municipal de Pompéia, que "Autoriza o Poder Executivo a celebrar Convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria da Educação, objetivando a execução de projeto piloto do Programa de Municipalização do Ensino Oficial do Estado de São Paulo." Não havendo discussão é colocado em votação e aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria para a Ordem dia Dia, o Senhor Presidente declara encerrada a presente sessão e para constar, lavrei eu, Ana Maria

(presidente declara encerrada a presente sessão e para constar, lavrei eu, Ana Maria) Ricz Cayres, Diretora da Secretaria, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Pompéia.

ELIZIO IGNÁCIO DA ROCHA
PRESIDENTE

NELSON ODYLLO LOUVISÃO MATTIAZZO
1º Secretário

ÁLVARO PRIZÃO JANUÁRIO
2º Secretário

ANA MARIA RICZ CAYRES
DIRETORA DA SECRETARIA